

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis, Rafael Motta e Rorivaldo Abreu Vailo
E-mail: cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Comércio reabre de forma tímida

Muitos lojistas preferiram manter o feriado

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Santos começou a reabertura gradual de uma série de atividades ontem, um dia após o governador João Doria (PSDB) classificar a Baixada Santista na fase laranja, no plano de retomada econômica. Muitos estabelecimentos abriram as portas, enquanto outros tantos permaneceram fechados.

Segundo o presidente do sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista, Omar Abdul Assaf, a situação é reflexo do feriado, da desinformação sobre o dia de abertura, da necessidade de adequação das lojas, além daqueles que não resistiram à crise.

O movimento, porém, foi considerado positivo. "Acredito que a partir de amanhã (hoje) quase todos devem estar abertos, dos que podem. Esperamos que o movimento salve um pouco o Dia dos Namorados, porque ainda dá tempo. Também vamos pegar um fim de semana para tentar seguir com a vida normal".

ABERTURA

Os primeiros movimentos dessa retomada foram observados na Região Central (Valongo, Centro, Paquetá, Vila Nova, Vila Mathias). Com a abertura das lojas às 11 horas, aliás, o comércio nesses bairros pode funcionar até 17 horas, de segunda a sexta-feira.

FLEXIBILIZAÇÃO

Entre as atividades que podem retomar os serviços, pelo Decreto 8.969, do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), estão: comércios, escritórios, prestadores de serviços, concessionárias, imobiliárias, igrejas, hotéis, motéis, pensões e demais serviços de hospedagem somente para atividades corporativas, além de salões de beleza e clínicas de estética - os dois últimos só com hora marcada. Shoppings não estão autorizados.

Nas demais áreas da Cidade, as atividades estão liberadas entre 13 e 19 horas, de terça-feira a sábado, como é o caso do Gonzaga. Lembrando que os estabelecimentos só podem atender com 30% de capacidade e devem seguir os protocolos de segurança e higiene.

A abertura causou um misto de sentimentos entre empregados do comércio e clientes. Todos que conversaram com a Reportagem disseram entender a importância da retomada para o segmento e manutenção dos postos de trabalho, mas, ao mesmo tempo, temem o avanço da doença e a própria contaminação.

"Tenho medo, mas temos que enfrentar. Não abrimos porque queremos, nós precisamos", disse a comerciante Rosa Maria dos Santos, de 64 anos. Sobre o atendimento, só duas pes-



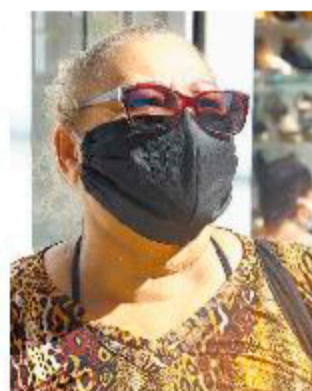
O movimento foi considerado positivo no primeiro dia; expectativa é que o Dia dos Namorados, hoje, alavanque as vendas em Santos

OPINIÕES



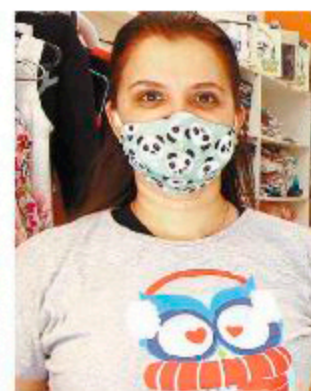
"Minha filha tem 12 anos e precisava de um sutiã. É difícil comprar isso pela internet devido ao tamanho. É bom ver o comércio abrindo, mas é preciso atenção, pois o vírus está aí"

Fabiana Pons
38 anos, moradora de Santos, profissional de serviços gerais



"Estou presa em casa desde março. Saí de casa para cuidar da minha neta de 5 meses e, ao descer do ônibus quase cai, porque o chinelo estava gasto. Vim comprar apenas um chinelo, por necessidade"

Guiomar de Lima
64 anos, moradora de Santos, aposentada



"Espero que volte ao normal, que volte a ser como antes, mas para isso as pessoas devem ser conscientes. Não é passeio. Não queremos que aconteça como em São Vicente (Justiça mandou fechar o comércio)"

Janaina Gonçalves Cortes
44 anos, moradora de Santos, comerciante

soas por vez. "Não tem contato, tem que usar máscara e álcool em gel".

Também comerciante, Liliane Marli Lourenço dos Santos, de 40 anos, é outra

a demonstrar preocupação, principalmente com a atitude de população. "Trabalhamos e temos medo. Não é porque vai abrir que descobrimos a cura ou que a doença acabou".

A profissional de portaria Sylvania Ferreira, de 53 anos, concorda com Liliane. "A abertura é positiva, desde que seja para atender às necessidades das pessoas. Não é passeio", disse, a caminho de uma ótica.

FISCALIZAÇÃO

Em diversos pontos, principalmente nas grandes lojas, onde foram observadas algumas filas nas portas, fiscais de Prefeitura, apoiados pela Guarda Municipal e Polícia Militar, realizaram ações.

De acordo com a Prefeitura, a multa para estabelecimentos abertos sem permissão é de R\$ 10 mil e de R\$ 3 mil para quem não cumprir as normas de prevenção à covid-19.

Guarujá anuncia flexibilização com início segunda

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá flexibilizou a quarentena pelo Decreto Municipal 13.711, publicado ontem no Diário Oficial. A partir de segunda-feira, shoppings, hotéis, comércios de rua, atividades imobiliárias, escritórios e marinas podem voltar a funcionar, desde que respeitem os horários determinados, capacidade estabelecida, assim como as normas de higiene e segurança.

Um outro decreto (13.712), também publicado ontem, ainda permite atividades físicas individuais na orla da praia, também a partir de segunda.

Caminhadas e corridas estão liberadas no calçadão a qualquer hora. Na faixa de

ATIVIDADES

Comércio de rua, concessionárias e revenda de veículos

de segunda a sexta, das 12 às 16 horas, e aos sábados, das 10 às 14 horas.

Shoppings centers, galerias e congêneres

de segunda a sábado, das 16 às 20 horas, exceto as praças de alimentação, que só poderão atender nos sistemas delivery ou de retirada presencial.

Atividade imobiliária e escritórios em geral

de segunda a sexta, das 10 às 14 horas, ou por prévio agendamento. Estão proibidas as locações temporárias com fins turísticos.

Marinas

poderão funcionar de segunda a quinta-feira, sem horários específicos. Porém, apenas para a realização de manutenção das embarcações e descida para testes. Por dia, só podem trabalhar em 10% das embarcações na marina. Dentro dos barcos, os profissionais não devem ultrapassar 40% da capacidade. Atividades com fins de esporte e recreio estão proibidas.

Hotéis, pensões e similares

o atendimento será exclusivo a clientes corporativos ou ligados a atividades comerciais e essenciais. Não é permitido ultrapassar 30% da capacidade de hospedagem. O serviço de alimentação fica restrito a entregas nos quartos.



Comércio permanece fechado; diferencial na abertura será a praia

areia, no entanto, só é possível das 6 às 10 horas. A prática está condicionada a um distanciamento mínimo de 5 metros entre os

caminhantes e 10 metros entre os corredores.

Os surfistas também estão autorizados à prática do esporte entre 6 e 10 horas.

TERMO

Todos os estabelecimentos devem afixar em local visível o Termo de Declaração de Estabelecimento Responsável, que pode ser impresso a partir do site da Prefeitura: www.guarujá.sp.gov.br.

Estão permitidas as modalidades prancha, longboard, bodyboard, stand up, stand up paddle e kitesurf. Além deles, podem ir ao mar caiaques e canoas individuais.

A permanência na praia é só para atividades. Estas, porém, estarão proibidas em feriados e pontos facultativos. A Prefeitura destaca que o objetivo é desestimular a vinda de pessoas de pessoas de outras cidades.